

**LITERATURA E COTIDIANO: UMA LEITURA DE VERANICO DE JANEIRO DE
BERNARDO ÉLIS**

Susylene Dias de Araujo¹

² Orientadora do projeto e docente da Graduação e Pós-Graduação em Letras da UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidades Universitárias de Jardim e de Campo Grande-MS e Coordenadora do PIBID/Jardim, susylene@uems.br, Linguística, Letras e Artes.

Resumo

Em nosso trabalho faremos uma leitura analítica da obra Veranico de Janeiro (1977) de Bernardo Élis. Como referências da linguagem cotidiana, a partir dos títulos escolhidos para os seis contos que compõem a obra, “Veranico de Janeiro”, “A enxada”, “Rosa”, “O padre e um sujeitinho metido a rabequista”, “Dona Sá Donana”, e “Os fuxicos da fonte do Taquari”, podemos perceber com nitidez a opção do autor por evidenciar a sabedoria do mundo e do cotidiano como forma de evidenciar ou vivenciar a realidade, o que foi aqui compreendido através de uma leitura crítica e analítica.

Palavras-Chave: Bernardo Élis, Contos, Linguagem Cotidiana.